

No dia 13 de Maio de 1990, em Fátima,
nº 426: Eu desço do Céu (3º SEGREDO)

A Igreja conhecerá a hora da sua maior apostasia, o homem iníquo introduzir-se-á no seu interior e sentar-se-á no próprio Templo de Deus, enquanto o pequeno resto que permanecerá fiel, será submetido às maiores provas e perseguições.

Rubbio (Itália), 31 de Dezembro de 1992

486. O fim dos tempos

O Sacrifício da Missa renova o Sacrifício consumado por Jesus no Calvário. **Acolhendo a doutrina protestante, dir-se-á que a Missa não é um Sacrifício, mas apenas a Santa Ceia**, isto é, a recordação daquilo que Jesus fez na sua Última Ceia. **E ASSIM SERÁ SUPRIMIDA A CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA. É NESTA ABOLIÇÃO DO SACRIFÍCIO QUOTIDIANO QUE CONSISTE O HORRÍVEL SACRILÉGIO REALIZADO PELO ANTICRISTO**, cuja duração será de cerca de três anos e meio, isto é, de mil duzentos e noventa dias.

Omaha-Nebraska (E.U.A.), 29 de Setembro de 1994 ,

529. Os Anjos do vosso tempo: “S. Miguel intervirá sobretudo para combater o antigo inimigo, **Lúcifer, que aparecerá na última hora, com o poder tenebroso do anticristo.**”

Fátima, 11 de Março de 1995 (Cenáculo com padres e fiéis do MSM de Portugal; 3º SEGREDO)

540. O meu segredo

O meu segredo diz respeito à Igreja.

- 1) A grande **apostasia** chegará ao seu cume na Igreja, e difundir-se-á por todo o mundo;
- 2) consumir-se-á **o cisma** no afastamento geral do Evangelho e da verdadeira fé;
- 3) **ENTRARÁ NA IGREJA O HOMEM INÍQUO, (O ANTICRISTO) QUE SE OPÕE A CRISTO E QUE INSTALARÁ NO SEU INTERIOR A ABOMINAÇÃO DA DESOLAÇÃO, DANDO ASSIM CUMPRIMENTO AO HORRÍVEL SACRILÉGIO DE QUE FALOU O PROFETA DANIEL (“Quando portanto virdes a abominação da desolação, de que fala o profeta Daniel, instalado no lugar santo... Mt. 24, 15”)**



O ANTICRISTO

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA
(A ÚLTIMA PROVA DA IGREJA (Nºs 675-677))

675. Antes da vinda de Cristo, a Igreja deverá passar por uma prova final, que abalará a fé de numerosos crentes. A perseguição, que acompanha a sua peregrinação na Terra, porá a descoberto o «**mistério da iniquidade**», sob a forma duma **impostura religiosa**, que trará aos homens uma solução aparente para os seus problemas, **à custa da apostasia da verdade**. A suprema impostura religiosa é a do **Anticristo**, isto é, dum pseudo-messianismo em que **o homem se glorifica a si mesmo, substituindo-se a Deus e ao Messias Encarnado**.

677. A Igreja não entrará na glória do Reino senão através dessa última Páscoa, em que seguirá o Senhor na sua morte e ressurreição. O Reino não se consumará, pois, por um triunfo histórico da Igreja segundo um progresso ascendente, mas por uma vitória de Deus sobre o último desencadear do mal, que fará descer do céu a sua Esposa. O triunfo de Deus sobre a revolta do mal tomará a forma de Juízo final, após o último abalo cósmico deste mundo passageiro.

Então, se alguém vos disser: Eis que o Cristo está aqui, ou ali, não lhe deis crédito; Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos. Eis que eu vo-lo tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis que ele está no deserto, não saiais. Eis que ele está no interior da casa; não acrediteis. (Mt 24, 23-26)

Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis. (Jo 5,43)

Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição, o qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus.

E agora vós sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado. Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora o retém até que do meio seja tirado; E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda...(2 Ts 2)

Porque já muitos enganadores entraram no mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Este tal é o enganador e o anticristo. Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo, não tem a Deus. (2 Jo 1,7-11).



S. Vicente Ferrer (1350-1419): “Rezando O TERÇO, O ANTICRISTO NÃO TERÁ O PODER PARA VOS ENGANAR.”

Fulton Sheen (1895-1979): “Ele se disfarçará de Grande Humanitário: falará de paz, prosperidade e abundância não como meios para nos conduzir a Deus, mas como fins em si mesmos.”

La Salle (1846): “ROMA PERDERÁ A FÉ E SE TORNARÁ SEDE DO ANTICRISTO.”

Nossa Senhora no Escorial, 31 de Maio de 1984: “Estai alerta, Meus filhos, porque o Anticristo já se encontra na Humanidade com todos os seus sequazes.”

Nossa Senhora, no Escorial, 2 DE ABRIL DE 1994: “É o tempo do anticristo, é o seu reinado.”

Vadimir Soloviev (1853-1900). A 28 de Fevereiro de 2007, o cardeal Giacomo Biffi apresentou ao Papa Bento XVI e à Cúria Romana «a advertência profética de Vladimir S. Soloviev» sob o anticristo. O pregador dos exercícios espirituais fez referência ao filósofo e poeta russo para explicar que o anticristo tentará reduzir o cristianismo a uma ideologia, em vez de ser um encontro pessoal com Cristo salvador. Citou a obra de Soloviev, «Três diálogos» (1899): «O anticristo apresenta-se como PACIFISTA, ECOLOGISTA E ECUMÉNICO.»

**Milão, 17 de Junho de 1989 sábado
408. O número da besta: 666**

«Combatei comigo, pequenos filhos, contra a **besta semelhante a um cordeiro, A MAÇONARIA INFILTRADA NO INTERIOR DA VIDA ECLESIAL PARA DESTRUIR CRISTO E A SUA IGREJA.** Para atingir este objectivo ela quer construir um novo ídolo, isto é, **um falso cristo e uma falsa igreja.**

- A maçonaria eclesiástica recebe ordens e poder das várias lojas maçónicas e age para conduzir secretamente todos a fazerem parte destas seitas secretas.

Então substitui-se DEUS por um ÍDOLO. Este grande ídolo, construído para ser adorado e servido por todos é um falso cristo e uma falsa igreja.

Já o apóstolo João afirmava que todo aquele que nega que Jesus Cristo é Deus é o anticristo.

A imagem ou o ídolo, construído em honra da besta para ser adorado por todos os homens, é o anticristo.

O número 666, indicado uma vez, isto é, vezes 1, exprime o ano de 666.

Neste período histórico, o anticristo manifesta-se através do fenómeno do ISLAMISMO, que nega directamente o mistério da Trindade divina e a divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo. O islamismo, com a sua força militar, lança-se por toda a parte, destruindo todas as antigas comunidades cristãs, invade a Europa.

(...) o ano de 1332. Neste período histórico, o anticristo manifesta-se através de um ataque radical à fé na Palavra de Deus. Através dos filósofos, que começam a dar valor exclusivo à ciência e depois à razão (**CIENTICISMO E RACIONALISMO**), tende-se a constituir gradualmente como único critério de verdade só a inteligência humana. A importância exagerada dada à razão, como critério exclusivo de verdade, leva necessariamente à destruição da fé na Palavra de Deus.

(...) o ano de 1998. Neste período histórico, A MAÇONARIA, ajudada pela MAÇONARIA ECLESIASTICA, conseguirá o seu grande projecto: construir um ídolo para o colocar no lugar de Cristo e da sua Igreja - um falso cristo e uma falsa igreja.

**Rubbio (Itália), 1 de Janeiro de 1993
487. O tempo da grande prova**

Chegou sobretudo para a Igreja a hora da sua grande prova porque ela será abalada pela falta de fé, obscurecida pela apostasia, ferida pelas traições, abandonada pelos seus filhos, dividida pelos cismas, possuída e dominada pela maçonaria e tomar-se-á terra fértil de onde brotará a árvore má do homem iníquo, do anticristo que levará o seu reino para o interior da Igreja.»